

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Encerramento das côrtes

Pelo que dizem os jornaes de Lisboa o decreto de encerramento da sessão legislativa que estava funcionando foi recebido com grande contentamento pelos dissidentes da politica e administração do sr. conselheiro José Luciano.

Parece assim que o governo teve a grande habilidade de contentar a todos, até aos dissidentes, que cantam hosiannas á sua victoria!

Pois seja assim, mas não o acreditamos.

Nós e o paiz sensato é que não podemos estimar este acontecimento.

Decerto foi a unica solução para soffrear aggressões irritadas, apaixonadas e improprias do parlamento.

Mas o que é certo, é que o paiz soffre com o adiamento da votação de medidas importantes, de que haviam de resultar em breve beneficios consideraveis.

Um anno perdido para os interesses da nação.

Nunca um largo período de dictadura, a bem da salvação do estado, se justificou e impoz com mais fortes razões.

Aguardemos os acontecimentos, já que não obedecem elles á vontade de modestos e obscuros obreiros da imprensa provinciana.

Por ser um documento digno de menção, transcrevemos a seguir o decreto do encerramento das côrtes:

«Senhor:—Aberta á presente sessão legislativa, em 3 de abril do corrente anno, logo no mez seguinte se deram acontecimentos de ordem politica que determinaram o governo a propor a Vossa Magestade o adiamento da mesma sessão, que depois foi continuada em 10 de agosto ultimo.

Fôra esta providencia determinada pela esperanza de se acalmar a excitação produzida por aquelles acontecimentos, e que poderia perturbar a serenidade dos trabalhos parlamentares com detrimento das conveniencias publicas. Neste intuito aproveitou cuidadosamente o governo o intervalo não só para modificar e esclarecer vantajosamente algumas clausulas do contracto de 4 de abril ultimo, que fôra causa das recentes dissidencias politicas, mas tambem para concluir os trabalhos indispensaveis á apresentação de muitas e importantes propostas de lei, que considera necessarias e inteiramente conformes ao interesse do Estado.

Obteve o governo aquellas alterações e esclarecimentos, e apresentou por todos os ministerios, ao parlamento, as ditas propostas, mas não conseguiu que se aquietassem os animos dos que haviam provocado os factos que foram a causa do adiamento dos trabalhos legislativos.

Não tem faltado ao governo as significativas demonstrações de plena confiança das maiorias parlamentares, nem elle se tem poupado a esforços para cooperar eficazmente com as camaras legislativas, dando sempre larga conta dos seus actos; mas desde a abertura da sessão legislativa tem

um grupo dissidente na maioria embaraçado, propositada e persistentemente, o legitimo exercicio dos direitos da maioria com a discussão de inoportunos e estereis incidentes, de tal maneira tumultuosos, que de facto impossibilitam o desempenho normal e pacifico das funcções parlamentares.

Nestas circunstancias importa prover de remedio urgente este estado de cousas, incompativel com o decoro e as instituições politicas, com o prestigio dos corpos legisladores e com os interesses da administração publica; por isso, assumindo plena responsabilidade d'esta providencia, temos a honra de submeter á superior approvação de Vossa Magestade o seguinte projecto de decreto:

Segue-se a assignatura de tódos o ministerio.

Atendendo ao que me representaram o presidente do conselho de ministros e ministros e secretarios de Estado de todas as repartições: hei por bem declarar encerrada a sessão actual das camaras legislativas. O presidente do conselho de ministros e os ministros e secretarios de Estado de todas as repartições assim o tenham e façam executar. Paço, 10 de setembro de 1905—Rei—(Assignado por todos os ministros).

Cartas d'aldeia

Valle de Tamei, 12 de setembro

Continua o tempo d'uma feição indecisa entre o verão e o outono.

Dias ora quentes e ora frescos, como o que hoje esteve, nem apresam a maturação da uva, nem a maturação do milho.

As terras altas e soccas já têm, em parte, quasi concluída a ceifa do milho, que produziram, e que vai acudindo ás exigencias do consumo; nas terras fundas e de regadio, porem, os milhós estão ainda muito verdes; e os lavradores, como tem muita agua, e não cedem de uma gota á ninguém, continuam á estender a pelos campos, no intuito de regarem as herbas; e que concorra, para que os milhodos das terras de tal natureza, sustentem o seu estado de verdura; o que, me parece, não será da maior vantagem, se o gôlo antecipar a sua chegada.

A respeito da produção vinícola estou na mesma, como sempre estive desde o principio do verão. D'aqui a 15 dias os meus amigos terão a prova real, do que aqui lhes tenho dito. Não me chamem saragoçano: porque me não cabe essa adjectivação; podem-me chamar pratico, isso lá sim. O saragoçano era um meteorologico de primeira ordem; e eu não fiz previsões de tempo, mas sim de produções agricolas; e a differença é muito grande. creio eu.

—Esteve brilhante, como sempre, a festa ao S. S. Coração de Jesus em S. Verissimo no domingo passado.

Tive a indissolvel satisfação de abraçar um amigo, contemporaneo em Braga, que não via, ha mais de 40 annos: foi o padre Francisco Lourenço Cardoso, de Caminha, muito digno pregador, na festa, que produziu um sermão maggestoso na ideia, e sublime na forma.

A escolha foi acertadissima.

—Chegou hoje a Roriz a mobilha nova para a casa da escola official, d'aquella freguezia, uma das mais antigas do concelho. E' digno, já aqui o disse, dos maiores elogios, o muito zeloso subinspector d'esta circumscripção es-

colar, pelo modo como preencha desempenhar-se do cargo, em que dignissimamente investido.

—O collega da «Folha da Manhã» joga-me hoje com esta bisca, que transcrevo por gosto:

«Paneracio não concorda que a opinião do paiz esteja exaltada, por causa dos tabacos. Tem razão o collega, se julga a opinião do paiz formada pelos analfabetos e pelos papalvos ignorantes, que tanto se lhes dá como se lhes deu.

... Enfim, é uma alegria que o collega dá ao José Luciano, que, por certo, se não esquecerá dos amigos passando a... Falperra dos Tabacos.

«O collega tem coisas!...»

Ora olhe, collega: poucos dias antes de en escrever a minha carta, a que se refere, estive ali em Barcellos: conversei com muitos cavalheiros, e, se bem me recordo, como o meu amigo tambem; não vi, nem ouvi, um unico indício de exaltação contra o contracto dos tabacos. Tenho á mão jornaes de todas as parcialidades politicas e de diferentes procedencias: o meu collega ha-de fazer-me a justiça de me julgar com a precisa competencia para fazer a critica do que leio; e a conclusão, a que tenho chegado, é que a questão dos tabacos é uma — *chuché-deira da politiquice*, que já mette nójo. Não sei de exaltação de animos a não ser entre *em alguns* descontentes, e no partido republicano, que explora; como lhe cumpre, o incidente, saltando-se feixes de banalidades, que nada provam, e de que já estamos cansados de ouvir.

São aquelles os *analfabetos e os papalvos*, que me inspiravam o juizo, que avultei na minha carta de quinta-feira.

O que disse, não foi para defender o sr. José Luciano, porque, ex.º não precisa da minha defesa; nem foi para alvejar ninguém, porque eu não tenho reprochias com pessoa nenhuma nem politica nem pessoalmente.

Disse, o que sentia em defeza da verdade; e nada mais.

Se o contracto de abril é uma Falperra, como diz, pelo que tenho lido, o contracto de julho não era menos Falperra—; por tanto *o calêdo é o melhor*; e do que me vier da tal Falperra de abril, eu repartirei com o amigo, e o collega fará o mesmo, com o que lhe tocar da Falperra de julho; fica ella por ella. Quer assim? Pois seja assim, e amigos como d'antes.

—Está a veranear na sua casa de Roriz o meu presado amigo padre Bonifacio Elias Barbosa Lamella, com suas ex.ºs irmãs.

Boas noites.

Paneracio.

Pelo paiz

Mais palavras...

No ultimo domingo realisaram-se os apregoados comicios republicanos com o fim de ensinar ás gentes as mil e uma desgraças que constituem o interior d'esse monstro de grandes garras, que tanto amedronta os patriotas assustadiços e a que

se chama contracto dos tabacos.

O paiz esperava dos illustres salvadores de burrete frygio qualquer coisa que servisse para defesa contra as unhas aduncas do tal bicho, que a final tambem ha quem diga não passar de animalejo inoffensivo e talvez *bom pequeno*, o que não causará estranheza se lembrarmos que quem sae aos seus não degenera...

O paiz esperava, é certo, mas foi mais uma vez comido, porque lhe impingiram palratórias ôcas, embora arrebicadas, tal qual como aquellas que já lhe tinham sido offerecidas e exhibidas pelos srs. Arróyo e Baracho.

Ora de discursos, mais ou menos bombásticos e mirabolantes, está toda esta nossa boa gente portugueza cheia até ás pontas dos niais compridos cabellos.

Por estas e outras é que as coisas, cahindo no seu lugar, de que tinham transviado um pouco em virtude da *valentissima* campanha anti-tabaqueira, vão sendo o que devem ser e não aquillo que a cegueira da paixão queria que fosse.

Palavras, muitas palavras, mas nada de planos que revêlem estudo e conhecimento bastante do complicadissimo assumpto.

Se não trazem coisa de mais valia, melhor será não voltarem á feira.

Medidas governativas

Alguns ministros pensam, segundo diversos jornaes, em fazer publicar e adoptar já alguns dos importantissimos projectos que iam submeter á discussão parlamentar.

Em virtude dos ultimos acontecimentos politicos não foi possivel a discussão e approvação das camaras, mas como são consideradas indispensaveis e inadiaveis, essas medidas serão desde já postas em vigor, pelos diversos ministerios.

Fernando Ramos

Regressou hontem ao Porto este nosso querido amigo e patricio, depois de ter realisado a sua escolha de rovidades, em diversas cidades da França, Inglaterra e Belgica, para o importante estabelecimento de modas de que é socio, no Porto.

Lá por fóra

Japão

Parece não terem causado boa impressão nós patriotas japonezes as clausulas do tractado de paz com a Russia, ha pouco celebrado pelos plenipotenciarios respectivos.

O povo japonês, que muito possivel é que esteja servindo de instrumento de agitadores politicos, tem feito gravissimos tumultos que impelliram o governo a usar de medidas de repressão que garantissem o respeito devido á auctoridade e a segurança pessoal dos funcionarios que occupam logares eminentes.

Os tumultos iniciados em Tokio têm-se repercutido em diversas cidades, com aspecto grave, intervindo a força armada para manutenção da ordem.

Os ministros dirigem-se ao palacio imperial rodeados de soldados e encaixados em carruagens fechadas e talvez *couraçadas*.

Final, segundo muitos jornaes, não ha motivo para taes movimentos, porque ao Japão são feitas grandes concessões. E na Russia não se nota grande regosijo pelo tractado, o que prova que não correram as coisas como pretendiam.

A guerra é um iacendio horrivel que pulverisa milhares de victimas e que deixa, nos povos em que alimentada, estes rescaldos talvez ainda mais terriveis, porque d'elles nascem, muitas vezes, luctas intestinas cujas consequencias não é facil prevêr.

Quando acabará esta selvageria?

Hespanha

Realisaram-se as eleições dos representantes do paiz á proxima sessão legislativa, na forma do costume e com mais ou menos bordoadas.

Gomo cá, obteve o governo uma grande maioria, o que não impedirá amanhã um trambulhão ministerial, tal é o genio, dado a surpresas e variedades, dos nossos visinhos.

Os republicanos levam á camara uma grande representação. O peór é que o Rei só pensa em automoveis, o que muito dá que pensar ao snr. Montero Rio e collegas que, segundo lemos, pensam em intimar *Su Magestad* a

pôr de parte semelhante sport, em que periga a sua real pessoa.

Italia

Quasi toda a Italia tem estado sob o terror de medonhos abalos de terra, que tem feito milhares de victimas e arrazado dezenas d'aldeias na Calabria e Sicilia. Crê-se que tem origem vulcanica estes tremores de terra. Os vulcões Vesuvio e Stromboli estão em grande erupção.

Em França tambem foram notados estes movimentos da terra.

Notas locais

Louvaveis providencias

O digno presidente da camara, snr. dr. Vieira Ramos, servindo de administrador do concelho, muito acertadamente tomou as medidas constantes da circular que a seguir transcrevemos e que s. ex.^a enviou aos reverendos parochos d'este concelho:

Queixam-se muitos agricultores dos continuados furtos nas vinhas, havendo pessoas que vendem uvas e fazem vinho sem que se saiba como as adquirem.

Resulta d'ahi, alem do prejuizo respectivo, que as colheitas se antecipam, o que é um grande mal para a vinificação e credito dos vinhos d'esta região.

A fim de reprimir taes delictos, adoptei as medidas que em seguida indico e rogo a V. S.^a se digne tornar conhecidas á missa conventual, com o que prestará um bom serviço publico.

1) Todas as pessoas que venderem uvas tem de se munir d'um bilhete do rev.^o parcho ou sr. regedor, certificando a sua procedencia, para evitar de serem deitadas até á respectiva averiguação.

2) Os srs. regedores deverão, nas suas freguezias, usar de toda a prudente vigilancia para descobrir as pessoas que fazem vinho ou vendem uvas, sem as adquirirem licitamente ou as colherem em propriedades suas, participando-m'o immediatamente.

Rogo mais a V. S.^a que, depois de lida esta circular na missa conventual, a entregue ou mande entregar ao sr. regedor, para melhor conhecimento d'este.

Muito bem procedeu a auctoridade administrativa determinando estas providencias, que crêmos porão termo aos constantes assaltos a que estão expostas as vinhas na época das colheitas, que temos á porta.

Os reverendos parochos muito podem e devem colaborar para que estas determinações da auctoridade, a bem de todos os proprietarios, dêem o resultado que se visa, tornando bem conhecida dos seus parochianos a circular que transcrevemos.

Isto é uma medida que interessa a todos os lavradores.

O roubo dos 150:000 rs.

Que nos conste, ainda não ha noticia dos gatuos que ultimamente roubaram um lavrador de Santa Maria do Abbade, como noticiamos no passado numero.

Os artistas sabem do officio e andaram ligeiros.

O que nos admira é que sendo de fóra, como não resta duvida, souberam logo dirigir-se a um homem que tem meios!

Quer-nos parecer que os homens tem soco aqui por perto, para lhes indicar as victimas que possam dar resultado.

Academia Polytechnica do Porto

Na secção respectiva inserimos um annuncio d'este estabelecimento scientifico, referente ás matriculas n'aquella Academia, cujo praso termina no dia 1 d'outubro. O sr. Eduardo Lopes, 1.^o official da respectiva secretaria, fornece immediatamente todos os esclarecimentos que lhe sejam pedidos.

Fallecimento

Na sua casa de Balugães, falleceu hontem, pelas 8 horas da manhã, o sr. Manoel Ignacio d'Amorim Novaes, importante proprietario d'este concelho.

Contava 83 annos de idade e foi victima d'uma grave doença do coração, que nos ultimos tempos se aggravou, sendo baldados todos os recursos da sciencia e os cuidados de sua illustre Familia para lhe prolongar a existencia.

O venerando extinto, um respeitavel character e um chefe de familia exemplar, era pae estremeado dos srs. dr. Luiz de Novaes, distincto advogado n'osta comarca; conselheiro José Novaes, antigo governador civil do Porto; dr. João Novaes, digno secretario da camara d'este concelho e Antonio Novaes, abastado proprietario da Facha (Ponte do Lima); avô dos nossos amigos srs. Manoel Novaes, distincto acadêmico e Affonso Novaes, conceituado commerciante do Porto, e tio do sr. conselheiro Manoel Noves Leite, antigo governador civil de Braga.

Por tão luctuoso acontecimento trazemos a toda a illustre familia enluctada a expressão do nosso profundo pesar.

Estudo Historico e Genealogico

Ao distincto archeologo e escriptor sr. José Augusto Carneiro, devemos a gentileza da offerta do seu ultimo e muito apreciado trabalho, cuja publicação vimos acollher com referencias de valia em diversos periodicos.

Intitula-se o opusculo do sr. Carneiro «Noticia Historica e Genealogica dos Abreus de Regalados», com cento e tantas paginas, que revelam um aturado e intelligente estudo e investigação sobre as mais distinctas familias do norte do paiz.

Felicitemos o considerado investigador pelo seu admiravel trabalho e agradecemos a amabilidade da offerta.

Suffragio

Commemorando o anniversario do fallecimento de seu marido, enviou, a sr.^a D. Josefa de Jesus Ferreira, d'esta villa, ao Recolhimento do Menino Deus, a quantia de 11:000 reis.

Romaria

E' hoje que se realisa em Parelhal a antiga festividade da N. Senhora do Allivio, que costuma ser muito concorrida, e quasi sempre agitada com rixas que poucas vezes acabam sem muita cacetada.

Não tencionamos lá ir porque não esquecemos o velho adagio: boa romaria faz...

Varias

A proposito da distribuição mais frequente e em maior numero, n'esta villa, dos importantes jornaes de Lisboa, «O Correio da Noite» e «Jornal da Manhã», escreve o localista da «Folha» umas lerias que são do jeito e feito d'aquellas verdadeiras informações solicitadamente enviadas para o «Dia» e para o «Primeiro de Janeiro», que tomaram muito a serio aquillo que só causa riso. Aquelles periodicos da capital

tem aqui assignantes, mas resolvendo alargar o seu numero de assignaturas, estão no seu plenissimo direito.

E tomára a «Folha» ter muitas para fazer o mesmo.

Revolta-se tambem, o espirituoso, por algumas pessoas, que receberam aquelles brilhantes jornaes, os devolverem—«como se o papel não tivesse prestimo»—, palavras do dito.

Ora aqui é que o homem é um pouco manhoso, porque finge esquecer que aquellas referidas pessoas são, decerto, assignantes da «Folha» e portanto estão servidas. E não vão mal de todô...

Em virtude do nullidades encontradas e pela sentença do snr. juiz auditor, foi annullada a ultima eleição da Mesa do Bom Jesus da Cruz, d'esta villa.

Realisa-se no proximo dia 24 a nova eleição.

A «Folha», a proposito, diz que a annullação da eleição, em que se não perdeu tempo a pensar, teve em vista mostrar «a força, coragem, valor e não sabemos que mais, dos progressistas!»

Ora batatas! Os progressistas se quizessem mostrar força e usar d'ella em justa represalia de antigos agravos (e tantos tem!) não seria em coisas de tão pequena monta.

O que se deu é uma coisa naturalissima.

Um eleitor preteta, com fundamento, contra a validade da eleição, e o magistrado competente, com a lei na mão, decide fazer aquillo que a mesma lei determina. Nada mais natural.

Quanto ao saldo que annuncia galhofeirante, crêmos que confundiu.

Por cá não ha fazenda roida ou estragada para vender.

A que existe e é bastante, graças a Deus, não se compra, porque se não vende.

Por lá é que vemos muita que nem de graça.

Benemerencias

Para fando da Officina do Menino Deus, deu o sr. Lourenço José Gomes, o donativo de 30:000 reis.

O sr. Gomes é merecedor de todo o louvor por mais esta demonstração da sua generosidade, que gostosamente registamos e que mai repetidas vezes tem evidenciado.

Tambem o sr. Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, importante capitalista, enviou aos Bombeiros Voluntarios a quantia de reis 50:000.

Referindo este facto prestamos a merecida homenagem a um acto de benemerencia a que muito reconhecimento é devido.

Muito grato nos seria ter que noticiar aqui, muitas vezes, estas patrioticas manifestações de interesse pelas instituições cujo ideal é de reconhecido proveito e humanitario.

Escola Municipal de ensino secundario

Por ordem do Ex.^{mo} Director d'este instituto está aberta a matricula, na Pharmacia da Misericordia, para a frequencia das diversas disciplinas dos cursos dos lyceus.

A abertura das aulas será opportunamente annunciada.

Dia a dia

Fazem annos:
Hoje—o sr. Guerra Junqueiro.
Amanhã—a sr.^a D. Ludovina Rosa d'Andrade Faria.
Dia 19—o sr. Paulo José Alves da Silva.
Dia 21—o sr. João Rodrigues de Faria.

Estere em Braga o nosso prezado director politico, sr. dr. Vieira Ramos, illustre presidente do municipio.

—Esteve no Porto o nosso amigo sr. commandador Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, digno vereador municipal.

—Vimos aqui o nosso estimavel patricio sr. Anselmo Vieira.

—Regressou da Povoá o nosso respeitavel patricio sr. José de Bessa e Menezes.

—Tambem da mesma praia regressaram os srs. Viscondes de Godim e sua com.^a familia.

—Já se encontra n'esta villa o nosso estimavel patricio sr. Gonçalo Alfredo A. Pereira que, como de costume, se demorará por aqui até o fim das colheitas.

—D'Apulia, onde tem estado a banhos, vieram aqui os srs. dr. Martins Lima e Manoel Augusto de Passos.

—Está na sua casa de S. Paio o nosso amigo sr. dr. José Maria de Pigueiredo, digno juiz de direito em Vieira.

—De Ancora, onde tem estado a veranejar, veio aqui o sr. dr. Pinto Ribeiro, illustre delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

—Esteve no Porto o sr. major Barbosa Pinho.

—Vimos aqui, na ultima quinta-feira, o sr. Arnaldo Braz, que com sua familia tem estado em Ancora.

ANNUNCIOS

Carteira

Perdeu-se uma

Pede-se o favor a quem a achou de a entregar na redacção d'este jornal.

Annuncio

Manoel Lopes de Carvalho & Irmão, declaram que desde o dia 15 do proximo mez de agosto em diante, tem estabelecida uma carreira diaria (exceptuam-se as quintas-feiras) entre esta villa e a Povoá de Varzim, sendo a partida ás 6.5 horas da manhã.

Os bilhetes acham-se á venda no estabelecimento de mercearia de Antonia de Jesus Simões & C.^a, no largo do Tanque, em Barcelinhos.

Balceiros (toneis ao alto)

Vendem-se de boa madeira e muito bem avinhados de 2 a 11 pipas na rua Lopo Vaz, n.^o 252, em Villa Nova de Gaya.

Arrenda-se

A Quinta da Barreta. Nesta redacção dão-se informações.

Vasilhas

Vendem-se novas de duas e tres pipas (eucalipto). Nesta redacção se diz.

Academia Polytechnica do Porto

Donor Francisco Gomes Teixeira, director e lente da Academia Polytechnica do Porto, antigo lente da Universidade de Coimbra, socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa, etc., etc.:

Faço saber que os estudantes, que pretenderem matricular-se n'esta Academia, devem entregar na secretaria, até ao dia 1 de outubro proximo futuro, os seus requerimentos, dados, assignados e competentemente documentados, declarando-se n'elles a filiação paterna, naturalidade (freguezia e concelho) e os cursos ou cadeiras que desejam frequentar. Os documentos serão reconhecidos por notario d'esta cidade.

Em virtude de auctorisação superior, as matriculas são pagas na abertura á razão de 33470 reis por cadeira, cobrados por meio de estampilha, liquidando-se no acto do encerramento igual propria ou um supplemento em relação ao regimen em vigo, segundo for ou não approvada uma proposta de emenda ao organimento geral do Estado, estabelecendo para a Academia Polytechnica do Porto, em materia de propinas, o regimen vigente da Escola Polytechnica de Lisboa.

A assignatura dos termos de matricula tem logar nos dias 9 e 10 de outubro.

Os cursos que esta Academia Polytechnica ministra, são os seguintes:

Cursos especiais

- Cursos de engenheiros civis:
 - a) De obras publicas;
 - b) De minas;
 - c) Industriais.

Cursos preparatorios

- I—Cursos preparatorios para a Escola do Exercito;
- II—Curso preparatorio para a Escola Naval;
- III—Curso preparatorio para as Escolas Medico-Cirurgicas;
- IV—Curso preparatorio para as Escolas de Pharmacia nas Escolas Medico-Cirurgicas.

Além dos referidos cursos, esta Academia habilita mais para o magisterio de mathematicas, sciencias physico quimicas, historico-naturaes e desenho do plano dos lyceus (decreto de 3 de outubro de 1902); e para o magisterio na secção de philosophia da mesma Academia (decreto de 5 de janeiro de 1938).

Outrosim faço saber que os actos da 2.^a época começam no dia 2 de outubro.

Academia Polytechnica do Porto, em 1 de setembro de 1905.

O director, Francisco Gomes Teixeira.

Annuncio

Os abaixo assignados nos termos da lei, e para os fins e effeitos legais, fazem publico por este meio, que o primeiro signatario, por escriptura publica de 10 de novembro de 1903, nas notas do notario dr. Ramos, ratificada e rectificada por outra de 7 do corrente mez e anno, celebrada nas notas do escrivão-notario Balthazar, d'esta villa, vendeu, cedeu ou trespassou o seu estabelecimento commercial de cerieiro com fabrica e venda de velas de cera e o mais concernente a este genero de commercio montado na rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, d'esta mesma villa, numeros 34 e 36, ao segundo signatario, nos termos e condições constantes das citadas escripturas, sendo que tal renda ou trespasse teve seu inicio desde o dia 25 de outubro de 1903 sem encargo ou passivo de especie alguma para o novo adquirente, por o não haver.

Este novo adquirente desde aquella data e em outro predio, na dita rua com os numeros 12, 14 e 16, aonde até hoje tem permanecido, e sob a sua firma ou nome individual, começou logo na gerencia propria do estabelecimento ou negocio trespassado em que pela forma exposta succedera ao alludido primeiro signatario ou antigo dono e possuidor.

Barcellos, 11 de setembro de 1905.

Joaquim de Sousa Neiva
Francisco Pereira Martins.

Arrematação

- 1.ª praça
- 2.ª publicação

No dia 1 do proximo mez de outubro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho de Barcellos, e por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de Justino Gomes Casaes, casado, lavrador, morador que foi no lugar de Casaes, freguezia de Milhazes, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante Maria Felizarda, viuva, lavradora, moradora no dito lugar e freguezia, se tem de proceder pela primeira vez á arrematação para se-

rem entregues a quem maior lance offerecer sobre o preço porque entram em praça os predios seguintes:

Raiz de natureza e censuaria aos herdeiros de Manoel José de Brito, da freguezia de Milhazes, d'esta comarca, com 4,343^m de milho.

Na freguezia de Milhazes, e sitio da Agra do Fundo, uma leira assim chamada, de lavradio, dividida por marcos, a qual entra em praça na quantia de 197:300 rs.

Raiz de natureza censuaria a José Gomes Garrido, d'esta villa de Barcellos, com 80 reis em dinheiro.

Na freguezia de Milhazes, e lugar da Aranha, uma bouça assim chamada, de matto com pinheiros e soveiros, a qual entra em praça em a quantia de 58:400 rs.

Raiz de natureza de praso aos herdeiros de Manoel José de Brito, da freguezia de Milhazes, com 1,4656^m de meado alvo e centeio e laudemio da 4.ª.

Na freguezia de Milhazes, e sitio da Agra de Pipellos de baixo, uma leira de lavradio com algumas arvores de vinho ao norte, a qual entra em praça em a quantia de 38:160 rs.

Raiz de natureza de praso aos herdeiros de Manoel José de Brito, da freguezia de Milhazes, com 1,4656^m de meado alvo e centeio e laudemio da 4.ª.

Na freguezia de Milhazes e sitio de Cima na Agra de Pipellos, uma leira assim chamada, de lavradio, com algumas arvores de vinho ao norte, dividida por marcos, a qual entra em praça em a quantia de 43:035 rs.

Raiz de natureza de praso a Antonio José Gomes Senra, da villa da Povoia de Varzim, com 90 reis em dinheiro e laudemio da 4.ª.

Na freguesia de Milhazes, sitio da Espinheira; a Tomadia de baixo, de matto com pinheiros, a qual entra em praça em a quantia de 134:745 reis.

Raiz de natureza de praso ao dito Antonio José Gomes Senra, da villa da Povoia de Varzim, com 20 reis em dinheiro e laudemio da 4.ª.

Na freguezia de Milhazes, e sitio do Souto a Tomadia de Cima, de matto e pinheiros, a qual

tambem entra em praça em a quantia de 23:985 reis.

Com declaração de que por conta do arrematante ou arrematantes fica á obrigação do pagamento da contribuição de registo por título oneroso e das despêsas da praça.

Pelo presente são citados os credores incertos ou residentes fora da comarca os herdeiros e representantes do senhorio Manoel José de Brito, ou outras pessoas que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de assistirem á arrematação e usarem, querendo, dos seus direitos.

Barcellos, 4 de setembro de 1905.

Verifiquei
O juiz de direito,
1.º substituto,
Barroso de Mattos.
O escrivão,
João José dos Santos Terroso.

Pharmacia Drogaria

PAES MOURICA & VIEIRA RAMOS

Pharmaceuticos
Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mi-craes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.
Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincéis, etc. etc.—Medicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

36 a 38, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164
Telephone, 943 — LISBOA

Typ. do «Commercio Bde arcellos»
R. de S. Sebastião, 24

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitador official daa Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)
Estudantes, lentés e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por
Trindade Coelho

Desenhos de
Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da **Lusa-Athenas**.

A' venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º,—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premado nas exposições municipaes de Barcellos com as medalhas de cobre (1880)—vermelil 1.º premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades; accoitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ouréio. Alpacatas. Guarda-soes de seda e de meirino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

Aguas Mineraes de Eirogo

BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos de immersão e douches ou interramento.

Ha banheiras de cimento, azulejo e de marmore. Eguamente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postal para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia

BARCELLOS.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

O Dicionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes.

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Para-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e perante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

“Diario da Tarde,”

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Bütterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Dictionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Dictionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um dictionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Dictionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Dictionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

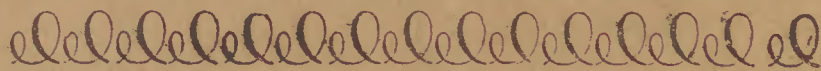
«Dictionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande dictionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que garantem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a precos rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bacias, cotins, pannos crus, morins, fiados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso atalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Prodrietario: AUGUSTO SOUCASAUX